

Senadores mirins lotam o plenário em sessão especial

O Senado Federal teve, ontem, uma tarde diferente. A sessão, requerida pelo senador Paulo Octávio para debater a Agenda 21 Infantil – mapa dos principais problemas do país na visão de crianças e adolescentes –, lotou o plenário da Casa.

Alunos de escolas públicas e privadas do Distrito Federal, Porto Alegre, Goiânia e Cuiabá agiram como verdadeiros senadores mirins. Pediram à parte e debateram assuntos como violência, prostituição, solidariedade, proteção ao meio ambiente e abuso sexual com os parlamentares.

Da tribo indígena Xerenti de Tocantins, Sipredi Sonpre defendeu a preservação do

meio ambiente. "É importante que a gente se reúna para em clubinhos e associações para descobrir como podemos preservar a natureza", disse. Estudantes do Plano Piloto, Gamma, Incra 9 em Brazlândia e Paranoá marcaram presença no debate que durou cerca de 3 horas. "A discussão foi bastante produtiva. As crianças precisam ter voz ativa dentro do Congresso Nacional. A sessão foi um grande sucesso", enfatizou Paulo Octávio.

Assuntos polêmicos também fizeram parte da sessão. Miguel Melo de 12 anos propôs a elaboração de uma lei sobre o abuso sexual de menores.

"Quero sugerir uma lei

onde a criança tenha direito a um psicólogo, já que ela se sente inferior quando isso acontece", ressaltou. Outra criança destacou: "a TV precisa parar de mostrar só CPI. Ela tem que mostrar as crianças aqui tentando melhorar o País".

A sessão foi organizada pela Conferência Criança Brasil no Milênio (CCBM) que tem como uma de suas metas reunir crianças e autoridades para debater projetos sociais e educativos para o país. Estiveram presentes os senadores Arthur Virgílio, Flecha Ribeiro, Paulo Paim, Valdir Raupp, Renan Calheiros, Eduardo Siqueira Campos e Cristovam Buarque, entre outros.